

A ARMADILHA INVISÍVEL DAS APOSTAS ONLINE

A POPULARIZAÇÃO DAS APOSTAS ONLINE – AS CHAMADAS BETS – TROUXE PARA DENTRO DE CASA UMA FORMA MODERNA E PERIGOSA DE JOGO DE AZAR. AO CONTRÁRIO DO QUE MUITOS PENSAM, NÃO É PRECISO ESTAR EM UM CASSINO GLAMOUROSO EM LAS VEGAS PARA CORRER SÉRIOS RISCOS. BASTA UM CELULAR NO BOLSO E ALGUNS CLIQUES PARA ENTRAR EM UM CICLO SILENCIOSO E DESTRUTIVO.



COMO O CÉREBRO PODE SE TORNAR REFÉM DA “SORTE”

Os efeitos vão além dos prejuízos financeiros diretos. Podem impactar no bem-estar emocional e levar ao desenvolvimento de doenças, a conflitos nos relacionamentos e à queda no desempenho profissional. Isso, por sua vez, pode causar perda de emprego e renda, criando ciclos negativos difíceis de quebrar.

O vício em jogos de azar é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença, chamada ludopatia, que exige tratamento.

As páginas seguintes apresentam informações que explicam o vício e argumentos que justificam esse alerta: antes de apostar, é fundamental refletir se vale a pena arriscar sua estabilidade por uma promessa incerta de lucro.

O QUE SE PASSA COM UMA PESSOA COM DEPENDÊNCIA EM APOSTAS? VEJA ALGUNS COMPORTAMENTOS DE QUEM SOFRE DO CHAMADO “TRANSTORNO DO JOGO”:

VONTADE IRRESISTÍVEL DE ARRISCAR

CERTEZA DE QUE, AGORA SIM, A SORTE VAI SORRIR

PERDA DE OPORTUNIDADES NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL POR CONTA DO JOGO

DESCONTROLE DE GASTOS

FALTA DE PREOCUPAÇÃO SOBRE AS DÍVIDAS ACUMULADAS

MENTIR OU ESCONDER PERDAS E A QUANTIDADE DE VEZES QUE APOSTA

AO PERDER NAS APOSTAS, CONTINUAR NO JOGO PARA “EMPATAR” OU SE “VINGAR”

CUIDADO, PROCURE AJUDA SE VOCÊ SE ENQUADRA OU CONHECE ALGUÉM COM ESSAS TENDÊNCIAS!

O perigo começa com a aparência inofensiva. O jogo surge como passatempo: um palpite desprezioso, uma tentativa de ganhar um dinheirinho extra, uma forma de fugir do tédio. Mas a recompensa rápida – seja ela uma vitória ou até a emoção da possibilidade de vitória – ativa um mecanismo poderoso no cérebro: **o sistema de recompensa, cuja engrenagem principal é a dopamina.**



O vício em jogos de azar é uma doença

Acionando o mecanismo de recompensa

DOPAMINA E APOSTAS: A CIÊNCIA POR TRÁS DO VÍCIO SILENCIOSO

A dopamina é o neurotransmissor que nos faz sentir prazer, satisfação e motivação. Cada aposta bem-sucedida libera essa substância e o cérebro grava a sensação como algo que precisa ser repetido.

As apostas geram comportamento compulsivo

É assim que o comportamento se torna compulsivo, mesmo diante de perdas financeiras, rompimentos familiares e problemas no trabalho.

Ao mesmo tempo em que ocorre esse despejo de dopamina nos sistemas de recompensa, o que é algo viciante, os circuitos neuronais, que deveriam tomar decisões racionais e ponderadas, não operam como deveriam.

A ausência de substâncias químicas externas, como álcool ou drogas, não torna o vício menos real – ao contrário, ele se ancora nos mesmos circuitos cerebrais.

Em estudos que avaliam indivíduos com transtorno do jogo, outras alterações foram observadas no cérebro e todas indicam a perda da capacidade de tomar decisões razoáveis ou conscientes, do tipo não gastar o dinheiro do aluguel no jogo, ou trocar um investimento seguro por uma aposta em busca de dobrar o ganho.

As propagandas prometem a riqueza fácil



DESMASCARANDO A ILUSÃO DAS BETS

Nem todos que apostam se tornarão viciados, mas há fatores de risco claros: exposição precoce ao jogo, ambiente social permissivo, baixa renda e até predisposição genética. Para muitos, especialmente os mais vulneráveis, as bets representam mais que diversão – elas se tornam uma promessa ilusória de escape e recompensa.

As apostas online podem parecer um entretenimento divertido e uma oportunidade rápida de lucro, mas os fatos revelam uma realidade alarmante, em contraste com a publicidade das bets.

Enquanto influenciadores digitais fazem crer que é fácil ganhar e conquistar a riqueza que ostentam, a verdade é que esse tipo de jogo resulta em perdas severas para a maioria dos apostadores.

E se há alguns anos era preciso ir até um local para jogar, agora o estímulo é muito maior já que o celular se tornou algo que está o tempo todo nas mãos das pessoas. Assim, elas são bombardeadas com possibilidades de ganho, ao mesmo tempo em que as empresas de tecnologia coletam seus dados para alimentar esses impulsos.

VITÓRIA, PERDA, DESESPERO: AS ETAPAS DO VÍCIO EM APOSTAS

O caminho até o vício costuma passar por três fases. A primeira é a da **vitória**, em que o **apostador se sente invencível**. Vem, então, a fase da **perda**, quando **as derrotas se acumulam** e o impulso de recuperar o prejuízo só piora a situação. Por fim, chega a fase do **desespero**, marcada por isolamento, **dívidas severas** e **a urgência de tentar recuperar o que já se foi** – mesmo que o preço seja vender tudo.

Para quebrar esse círculo vicioso um recurso é a terapia cognitivo-comportamental, um tipo de psicoterapia em que o paciente e o profissional de saúde trabalham juntos para buscar respostas em comportamentos e pensamentos que precisam ser modificados, além de entenderem o nível de consciência do indivíduo em relação à dependência, seu estado de negação, contemplação ou ação sobre o problema.

O reconhecimento do problema é o primeiro passo

APOSTA É INVESTIMENTO? NÃO!



A OITAVA EDIÇÃO DA PESQUISA RAIO X DO INVESTIDOR BRASILEIRO, CONDUZIDA PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITALIS (ANBIMA) EM PARCERIA COM O DATAFOLHA TRAZ DADOS ALARMANTES SOBRE O COMPORTAMENTO DOS BRASILEIROS EM RELAÇÃO ÀS APOSTAS:

15% dos brasileiros com mais de 16 anos apostaram em 2024.

4 milhões enxergam apostas como investimento financeiro.

10% dos apostadores têm alta tendência ao vício.

APOSTA É SORTE E INVESTIMENTO É PLANEJAMENTO. SORTE NÃO ESTÁ SOB NOSSO CONTROLE. PLANEJAMENTO SIM. AGORA IMAGINE DUAS SITUAÇÕES:

APOSTAR
E PERDER SEMPRE



INVESTIR
REGULARMENTE E SER
“PREMIADO” PELA
DISCIPLINA NO FUTURO.



QUE TAL FICAR NO CONTROLE E FAZER INVESTIMENTOS FINANCEIROS DE VERDADE? UM PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, POR EXEMPLO, É UMA EXCELENTE ALTERNATIVA. PENSE NISSO.

As estatísticas alertam para o risco financeiro

COMO EVITAR DÍVIDAS COM APOSTAS

É fundamental enxergar os jogos de azar pelo que realmente são: mecanismos pensados para manter o jogador apostando cada vez mais.

O prazer é imediato, mas o custo pode ser irreversível. **Quanto antes reconhecermos os sinais e entendermos os gatilhos que alimentam o vício, maior a chance de interromper esse ciclo.**

EVITAR DÍVIDAS CAUSADAS POR APOSTAS EXIGE PLANEJAMENTO E AUTOCONTROLE. SE O JOGO ESTÁ IMPACTANDO SUA VIDA FINANCEIRA, SIGA ESTAS DICAS:

BUSQUE AJUDA PROFISSIONAL

CONTE COM O APOIO DA FAMÍLIA

DIVERSIFIQUE SEU ENTRETENIMENTO

MANTENHA UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO

58% dos apostadores admitiram ter dívidas em atraso há mais de 90 dias, comprometendo suas finanças e a estabilidade familiar.

52% dos jogadores possuem renda de até dois salários mínimos mensais, indicando um risco maior para jovens e trabalhadores de baixa renda.

R\$ 23,9 bilhões foi o valor perdido pelos brasileiros em apostas esportivas ao longo de apenas um ano, evidenciando o impacto financeiro negativo desse hábito.

Disciplina e apoio para recuperar a estabilidade financeira



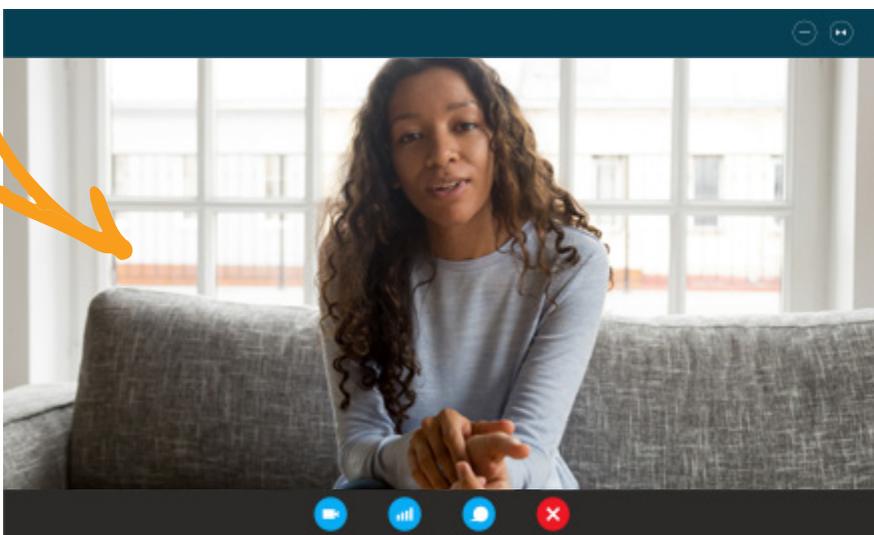
COMO AJUDAR ALGUÉM COM VÍCIO EM JOGOS DE AZAR

O PRIMEIRO PASSO É SE CERTIFICAR DE QUE O PROBLEMA ESTÁ INSTALADO. OFERECER AJUDA NÃO É ALGO FÁCIL E A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO SABE POR ONDE COMEÇAR.

FAÇA ESTES QUESTIONAMENTOS PARA ENTENDER MELHOR A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO:

A PESSOA PROMETE PARAR DE JOGAR, MAS CONTINUA MESMO ASSIM?	GASTA MUITO DINHEIRO SEM SER CAPAZ DE EXPLICAR EM QUE ESTÁ GASTANDO?	UTILIZA SUBTERFÚGIOS OU MENTE PARA ENCOBRIR OU NEGAR O SEU JOGO?
--	--	--

SE VOCÊ RESPONDEU SIM ESTAS PERGUNTAS, ENTÃO PROCURE AJUDA, MAS LEMBRE-SE QUE VOCÊ NÃO É A ÚNICA PESSOA NESTA SITUAÇÃO E HÁ QUEM SABERÁ AJUDAR.



■ **Converse** sobre isso com a pessoa nesta situação de forma construtiva e com empatia, evitando julgamentos.



■ **Incentive** a pessoa a participar de grupos de apoio e a **buscar ajuda** profissional quando necessário.



■ Procure sentir se a pessoa realmente quer enfrentar o problema ou tente conscientizá-la **sem críticas**, com fatos.



■ Procure ter o controle financeiro e **evite confiar a ela a gestão de dinheiro** até que tenha superado o vício.



■ **Apresente algumas ideias** para ajudá-la a encontrar tratamento e recursos para se cuidar.



■ Estabeleça limites para **não comprometer sua própria saúde** mental enquanto oferece suporte.



■ **Seja realista** em relação ao tempo para superar o problema, pois o jogo compulsivo é um vício.

Os desafios de quem vive o problema ou convive com ele

Uma publicação da Fundação Itaúsa Industrial

- **coordenação:** Cleide Quinalha Escribano, Comunicação da Fundação Itaúsa industrial
- **projeto editorial e realização:** FMF Serviços Editoriais • **redação:** Jaime Alves
- **projeto gráfico e diagramação:** 107artedesign

Com informações de
Superinteressante,
BBC, Hospital Santa Mônica,
Conexão Saúde, Serasa e Itaú.